

DIVULGAÇÃO/TATYNE LAURIA



Chris Fuscaldo: disco solo, discobiografia da Legião e dos Mutantes

Ela quer tudo sobre tudo

Cantora e biógrafa, Chris Fuscaldo faz livro sobre Os Mutantes

BRUNNA CONDINI
brunna.condini@odia.com.br

O projeto Palco Cultura Niterói apresenta hoje, às 20h, no Shopping Itaipu Multicenter, o show da cantora e biógrafa Chris Fuscaldo e do guitarrista Kadu Lambach. Um ‘tributo legionário’ homenageia a Legião Urbana, que tem Kadu como um de seus fundadores e Chris, como uma de suas biógrafas. A entrada é franca.

Fazendo tudo ao mesmo tempo e sem parar, como ela mesma define, Chris Fuscaldo é escritora, cantora e autora, pesquisadora musical, jornalista e blogueira. E quer mais. “Isso de fazer mil coisas ao mesmo tempo começou quando eu era pequena e minha mãe me colocou para aprender mil coisas. Fiz balé, jazz, sapateado, inglês, francês. Fiz duas faculdades, de Jornalismo e de Letras”, conta. “Acho que desenvolver tantos tipos de comunicação foi o que me fez querer ser jornalista, e a paixão pela arte me manteve sempre levando uma vida pa-



DIVULGAÇÃO/TATYNE LAURIA

ralela. Trabalhei anos em redação, mas sempre tive bandas e escrevi livros em paralelo”.

Focada tanto na divulgação do seu primeiro álbum, ‘Mundo Ficção’, quanto na campanha de crowdfunding para lançar a ‘Discobiografia Mutante’ (sobre o histórico grupo Os Mutantes), ela fala sobre a importância de diversificar.

“Lancei o ‘Discobiografia Legionária’, sobre as histórias dos álbuns da Legião Urbana, em 2016, com entrevistas com todos ligados à banda. Foi um sucesso. Mas tudo com a editora é muito lento: a negociação, a divulgação, o paga-

mento, a comunicação”, diz. “Este ano, tive um insight ao ver que o primeiro disco dos Mutantes (‘Os Mutantes’, de 1968) faria 50 anos e vi que não daria tempo de negociar um livro com uma editora. Decidi correr na frente para não perder essa celebração”.

Chris sabe que o livro só sairá se as pessoas comprarem a ideia, e convoca: “Elas precisam garantir seu exemplar nesta pré-ven- da que o financiamento coletivo oferece. Espero que saia!”, torce. Para participar, vá ao site www.catarse.me/discobiografiamutante

Mulheres negras vão à luta

Projeto ‘Avança Nega’ oferece rede de apoio e aconselhamento

Neste domingo, a partir das 10h, na Casa do Nando (Largo São Francisco da Prainha 9, Saúde), acontece a primeira edição do projeto ‘Avança Nega’. O evento foi criado com o intuito de ajudar mulheres negras que precisam de algum tipo de suporte emocional. “Todos os dias, nós somos assediadas, estupradas e muitas vezes isso acontece dentro de casa. Muita gente não faz ideia de quantas meninas lindas sofrem de problemas de

autoestima. O projeto busca, cada vez mais, fomentar a união e empatia entre nós, mulheres, e nos tirar de um lugar de solidão, abandono, tristeza, ao qual não pertencemos”, explica Marcelle Oliver, uma das produtoras do projeto. “Neste primeiro encontro, iremos falar sobre relacionamentos abusivos. Não podemos nos cegar. O que me deu coragem de colo-



car esse projeto para andar foi o simples fato de eu gostar de ouvir, aconselhar e ajudar todos que me procuram. Aí, eu pensei: ‘Por que

não tornar isso algo grande? Ajudar mulheres que, às vezes, só precisam de um ouvido pra desabafar?’”, questiona Marcelle.

Idealizado por ela em parceria com Roberta Santos — psicóloga negra e militante —, o evento



DIVULGAÇÃO

Marcelle, a criadora do projeto

enaltece a força da mulher. “O lema aqui é: ‘Uma sobe e puxa a outra’. Vamos ter café da manhã, almoço e muito bate-papo, e sorteio de brindes”, finaliza.

Fotos em pinhole

A fotógrafa Monica Mansur faz a exposição ‘O Instante Mais Longo’, na Galeria do Ateliê da Imagem. As obras são realizadas em filmes de pinhole, conhecido como o ‘buraco da agulha’ ou câmera escura — imagens obtidas em dispositivos que não utilizam lentes. O Ateliê da Imagem fica na Avenida Pasteur 453, na Urca. A expo fica até 17 de junho (segunda a sexta, de 10h às 21h; e aos sábados, de 10h às 17h). A entrada é franca.